

	DEDSA Fluxo de Registro e investigação de Doenças de notificação obrigatória em Animais Aquáticos	POP 1.23
		Data da aprovação: 14/12/2021
		Página 1 de 9
		Revisão: ---

Sumário

1 - OBJETIVO	2
2 - CAMPO DE APLICAÇÃO	2
3 - RESPONSABILIDADES	2
4 - SIGLAS E DEFINIÇÕES	2
5 - PROCEDIMENTOS	3
5.1 - Propriedade de animais aquáticos	3
5.1.1 - Procedimentos a serem verificados durante a fiscalização	3
6 - DOCUMENTOS COMPLEMENTARES	4
7 - REFERÊNCIAS	5
8 - ANEXO	6

	DEDSA Fluxo de Registro e investigação de Doenças de notificação obrigatória em Animais Aquáticos	POP 1.23
		Data da aprovação: 14/12/2021
		Página 2 de 9
		Revisão: ---

1- OBJETIVO

Estabelecer procedimentos mínimos de verificação em fiscalização de propriedades que tenham animais aquáticos, conforme o tipo de produção.

Esse roteiro servirá de base para a organização da fiscalização em caso de suspeita de enfermidades de notificação obrigatória ou não e para informações mínimas que devem ser preenchidas no RA..

2- CAMPO DE APLICAÇÃO

Este POP constitui um padrão mínimo a ser seguido pelos médicos veterinários da CIDASC e do ICASA ao realizarem fiscalizações em propriedades com animais aquáticos.

3- RESPONSABILIDADES

A responsabilidade da execução deste POP é dos médicos veterinários da CIDASC e do ICASA.

4- SIGLAS E DEFINIÇÕES:

CIDASC: Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina.

GTA: Guia de trânsito animal;

ICASA: Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária;

MAPA: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;

MV: Médico veterinário;

	DEDSA Fluxo de Registro e investigação de Doenças de notificação obrigatória em Animais Aquáticos	POP 1.23
		Data da aprovação: 14/12/2021
		Página 3 de 9
		Revisão: ---

RA: Registro de Atividade;

FORM-IN: Formulário de investigação inicial de Animais Aquáticos;

FORM-COM: Formulário complementar de investigação de doenças de Animais Aquáticos;

5- PROCEDIMENTOS

Na realização da fiscalização em propriedades com animais aquáticos seguir os roteiros abaixo.

5.1- Propriedade de animais aquáticos:

Documentos a serem verificados no escritório antes da fiscalização;

- a) Relatório de movimentação de animais nos últimos 30 dias;
- b) Relatório de animais em trânsito (verificar entradas pendentes);
- c) Saldo da propriedade no SIGEN +.

5.1.1- Procedimentos a serem verificados durante a fiscalização:

- a) Controle de saldo (mortalidade, entrada);
- b) Receituário ou prescrição dos medicamentos usados na criação de animais aquáticos;
- c) Documento de licenciamento ambiental se houver;
- d) Manejo;
- e) Conhecimento sobre as doenças de notificação e como notificar;

	DEDSA Fluxo de Registro e investigação de Doenças de notificação obrigatória em Animais Aquáticos	POP 1.23
		Data da aprovação: 14/12/2021
		Página 4 de 9
		Revisão: ---

- f) Livro ou ficha de visitas (pessoas e veículos);
- g) Medicamentos estocados (registros do MAPA e validade);
- h) Alimentação dos animais aquáticos;
- i) Origem e cloração de água;
- j) Limpeza do tanque, do açude, da lagoa entre outros;
- k) Promiscuidade de animais e medidas de biossegurança para evitar o contato com animais silvestres e/ou a introdução de espécies exóticas nos ambientes aquáticos;
- l) Estado clínico dos animais;
- m) GTAs de entrada dos animais;
- n) Saldo de animais (registrar o saldo no RA para posterior atualização no SIGEN+);
- o) Conhecimento sobre as doenças de notificação e como notificar;

6- DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

- a) Registro de Atividade (deve ser preenchida em toda a fiscalização a propriedade);
- b) Auto de infração (se necessário);
- c) Form-in;
- d) Form-com;
- e) Tabela de doenças de notificação obrigatória (Consultar durante e depois da fiscalização Portaria N° 19, de 04 de Fevereiro de 2015);

	DEDSA Fluxo de Registro e investigação de Doenças de notificação obrigatória em Animais Aquáticos	POP 1.23
		Data da aprovação: 14/12/2021
		Página 5 de 9
		Revisão: ---

7- REFERÊNCIAS

- a) Portaria 12/2017
- b) CI 765 2016 Normatiza o ingresso de produtos de origem animal com viajantes internacionais conforme consta na IN 11 de 2016
- c) CI 251 Controle do Trânsito em Feiras de Peixes esporádicas
- d) INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 01 – 2013
- e) CI-n°-1412-GEDSA-e-Resolução-Consema-08-2012
- f) CI 251 Feiras de Peixes
- g) REQUISITOS ZOOSSANITÁRIOS DO BRASIL PARA A IMPORTAÇÃO DE CRUSTÁCEOS NÃO VIÁVEIS E DERIVADOS ORIGINÁRIOS DE PESCA EXTRATIVA OU AQUICULTURA
- h) INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 11, DE 10 DE MAIO DE 2016
- i) Instrução normativa interministerial MAPA-MPA 4-2014
- j) Instrução Normativa Interministerial no 7
- k) PORTARIA N° 175 DE 15 DE MAIO DE 2013
- l) Instrução Normativa n° 10, de 24 de Setembro de 2015 que altera a IN n° 4 MPA 2015.
- m) Instrução Normativa n°9, de 25 de agosto de 2015 e retificação.
- n) Portaria MPA n° 444
- o) Portaria 19-2015-MPA
- p) Instrução Normativa n° 4 – MPA
- q) Instrução Normativa no 30 – MPA
- r) Instrução normativa N°22, institui o plano nacional de certificação Sanitária de estabelecimentos de aquicultura produtores de forma jovens de animais aquáticos Plano forma jovem segura
- s) Manual de Coleta e Remessa
- t) Instrução Normativa n° 18 de 13 de maio de 2008

	DEDSA Fluxo de Registro e investigação de Doenças de notificação obrigatória em Animais Aquáticos	POP 1.23
		Data da aprovação: 14/12/2021
		Página 6 de 9
		Revisão: ---

- u) Instrução Normativa n° 39 de 04 de novembro de 1999
- v) Instrução Normativa MAPA N° 53 de 2 de Julho de 2003
- w) Portaria n° 204 de 28 de junho de 2012
- x) Manual GTA Animais Aquáticos 8.0

8- ANEXO

PORTARIA N° 19, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2015

O MINISTRO DA PESCA E AQUICULTURA, no uso das suas atribuições que lhe confere o art. 87 da Constituição, e tendo em vista o disposto na Lei no 5.517, de 23 de outubro de 1968, na Lei no 10.683, de 28 de maio de 2003, alterada pela Lei no 11.958, de junho de 2009, no Decreto no 24.548, de 3 de julho de 1934, no Decreto no 5.741, de 30 de março de 2006, no Decreto no 7.024, de 7 de dezembro de 2009, no art.93 da Instrução Normativa MPA no de fevereiro de 2015, e o que consta do processo no 00350.004278/2014-90, resolve:

Art. 1° Definir, na forma do Anexo a esta Portaria, a lista de doenças de notificação obrigatória de animais aquáticos ao Serviço Veterinário Oficial (SVO).

Art. 2° Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Lista de doenças de notificação obrigatória por grupo taxonômico (Este documento pode ser verificado endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 00012015020900054)

HELDER BARBALHO.



DEDSA

Fluxo de Registro e investigação de Doenças de notificação obrigatória em Animais Aquáticos

POP 1.23

Data da aprovação:
14/12/2021

Página 7 de 9

Revisão: ---

ANEXO

Lista de doenças de notificação obrigatória por grupo taxonômico

Grupo Taxonômico	Família, gênero ou espécie	Doenças de Notificação Obrigatória
Peixes	<i>Salmo</i> spp. (Truta)	Necrose hematopoiética epizootica (EHN)
Peixes	<i>Salmo</i> spp. (Truta)	Infecção por <i>Gyrodactylus salaris</i>
Peixes	<i>Salmo</i> spp. (Truta)	Anemia infecciosa do salmão (ISA)
Peixes	<i>Salmo</i> spp. (Truta)	Infecção por alphavirus salmonídeo (SA)
Peixes	<i>Salmo</i> spp. (Truta)	Necrose hematopoiética infecciosa (IHN)
Peixes	<i>Salmo</i> spp. (Truta)	Septicemia hemorrágica viral (VHS)
Peixes	<i>Salmo</i> spp. (Truta)	Corinebacteriose (BKD)
Peixes	<i>Salmo</i> spp. (Truta)	Septicemia entérica do Bagre (ESC)
Peixes	<i>Salmo</i> spp. (Truta)	Necrose pancreática infecciosa (IPN)
Peixes	<i>Salmo</i> spp. (Truta)	Infecção por <i>Oncorhynchus masou</i>
Peixes	<i>Salmo</i> spp. (Truta)	Infecção por <i>Piscirickettsia salmonis</i>
Peixes	<i>Oreochromis</i> spp., <i>Tilapia</i> spp., <i>Sarotherodon</i> spp. e híbridos (Tilápia e seus híbridos)	Síndrome ulcerante epizootica (EUS)
Peixes	<i>Oreochromis</i> spp., <i>Tilapia</i> spp., <i>Sarotherodon</i> spp. e híbridos (Tilápia e seus híbridos)	Infecção por <i>Francisella noatunensis</i> subsp. <i>orientalis</i>
Peixes	<i>Carassius auratus</i> (Peixe-japonês)	Síndrome ulcerante epizootica (EUS)
Peixes	<i>Carassius auratus</i> (Peixe-japonês)	Viremia primaveral da carpa (SVC)
Peixes	<i>Carassius auratus</i> (Peixe-japonês)	Septicemia hemorrágica viral (VHS)
Peixes	<i>Colisa lalia</i>	Síndrome ulcerante epizootica (EUS)
Peixes	<i>Cyprinus carpi</i> (Carpa-comum)	Herpesvirus da carpa Koi (KHVD)
Peixes	<i>Cyprinus carpi</i> (Carpa-comum)	Viremia primaveral da carpa (SVC)
Peixes	<i>Danio rerio</i> (Peixe-zebra)	Septicemia hemorrágica viral (VHS)
Peixes	<i>Helostoma temminckii</i> (Beijador)	Síndrome ulcerante epizootica (EUS)
Peixes	<i>Melanotaenia splendida</i>	Síndrome ulcerante epizootica (EUS)
Peixes	<i>Petrocephalus catostoma</i>	Síndrome ulcerante epizootica (EUS)
Peixes	<i>Scatophagus argus</i>	Síndrome ulcerante epizootica (EUS)
Peixes	<i>Scleropages jardinii</i>	Síndrome ulcerante epizootica (EUS)



DEDSA

Fluxo de Registro e investigação de Doenças de notificação obrigatória em Animais Aquáticos

POP 1.23

Data da aprovação:
14/12/2021

Página 8 de 9

Revisão: ---

Peixes	<i>Selenotoca multifasciata</i>	Síndrome ulcerante epizoótica (EUS)
Peixes	<i>Toxotes chatareus</i>	Síndrome ulcerante epizoótica (EUS)
Moluscos	<i>Crassostrea gigas</i> (Ostra do Pacífico)	Infecção por <i>Bonamia exitiosa</i>
Moluscos	<i>Crassostrea gigas</i> (Ostra do Pacífico)	Infecção por <i>Perkinsus marinus</i>
Moluscos	<i>Crassostrea gigas</i> (Ostra do Pacífico)	Infecção por herpesvirus da ostra (OSHV-1)
Moluscos	<i>Crassostrea gigas</i> (Ostra do Pacífico)	Infecção por <i>Haplosporidium nelsoni</i>
Moluscos	<i>Crassostrea gigas</i> (Ostra do Pacífico)	Infecção por <i>Mikrocytos mackini</i>
Moluscos	<i>Crassostrea rhizophorae</i> (Ostra do Mangue)	Infecção por <i>Perkinsus marinus</i>
Crustáceos	Todos os gêneros da Família Pandalidae	Doença da cabeça amarela (YHD)
Crustáceos	Todos os gêneros da Família Pandalidae	Doença das manchas brancas (WSD)
Crustáceos	Todos os gêneros da Família Crangonidae	Doença da cabeça amarela (YHD)
Crustáceos	Todos os gêneros da Família Crangonidae	Doença das manchas brancas (WSD)
Crustáceos	<i>Macrobrachium rosenbergii</i> (Camarão Gigante da Malásia) e outras espécies da Família Palaemonidae	Doença da cabeça amarela (YHD)
Crustáceos	<i>Macrobrachium rosenbergii</i> (Camarão Gigante da Malásia) e outras espécies da Família Palaemonidae	Doença das manchas brancas (WSD)
Crustáceos	<i>Macrobrachium rosenbergii</i> (Camarão Gigante da Malásia) e outras espécies da Família Palaemonidae	Doença da cauda branca (WTD)
Crustáceos	<i>Litopenaeus vannamei</i> , <i>penaeus</i> spp. e outras espécies da Família Penaidae	Doença da cabeça amarela (YHD)
Crustáceos	<i>Litopenaeus vannamei</i> , <i>penaeus</i> spp. e outras espécies da Família Penaidae	Necrose hipodérmica hematopoiética infecciosa (IHHN)
Crustáceos	<i>Litopenaeus vannamei</i> , <i>penaeus</i> spp. e outras espécies da Família Penaidae	Mionecrose infecciosa (IMN)
Crustáceos	<i>Litopenaeus vannamei</i> , <i>penaeus</i> spp. e outras espécies da Família Penaidae	Hepatopancreatite necrosante (NHP)
Crustáceos	<i>Litopenaeus vannamei</i> , <i>penaeus</i> spp. e outras espécies da Família Penaidae	Síndrome de taura (TS)
Crustáceos	<i>Litopenaeus vannamei</i> , <i>penaeus</i> spp. e outras espécies da Família Penaidae	Doença das manchas brancas (WSD)
Crustáceos	<i>Litopenaeus vannamei</i> , <i>penaeus</i> spp. e outras espécies da Família Penaidae	Síndrome da mortalidade precoce (EMS) ou Síndrome aguda da necrose hepatopancreática (AHPNS)
Crustáceos	<i>Litopenaeus vannamei</i> , <i>penaeus</i> spp. e outras espécies da Família Penaidae	Vírus da necrose da glândula intestinal do tipo baculovírus (BMN)
Crustáceos	<i>Litopenaeus vannamei</i> , <i>penaeus</i> spp. e outras espécies da Família Penaidae	Parvovirose hepatopancreática (HPD)



DEDSA

Fluxo de Registro e investigação de Doenças de notificação obrigatória em Animais Aquáticos

POP 1.23

Data da aprovação:
14/12/2021

Página 9 de 9

Revisão: ---

Crustáceos	<i>Litopenaeus vannamei</i> , <i>penaeus</i> spp. e outras espécies da Família Penaidae	Infecção pelo vírus <i>Mourilyan</i> (MVD)
Crustáceos	<i>Litopenaeus vannamei</i> , <i>penaeus</i> spp. e outras espécies da Família Penaidae	"Vírus Spawner-isolado de mortalidade" (SMV)
Crustáceos	<i>Litopenaeus vannamei</i> , <i>penaeus</i> spp. e outras espécies da Família Penaidae	Baculovírus do tipo <i>Penaeus monodon</i> (BVM)
Crustáceos	<i>Litopenaeus vannamei</i> , <i>penaeus</i> spp. e outras espécies da Família Penaidae	Baculovírus <i>penaei</i> tetraédrico (TBP)
Anfíbios	<i>Rana catesbeiana</i> (Rã-touro)	Infecção por <i>Batrachochytrium dendrobatidis</i>
Anfíbios	<i>Rana catesbeiana</i> (Rã-touro)	Infecção por ranavírus